



PÔSTER

Político e Gestão

Redução da mortalidade infantil na região de Baturité - CE

Maria Fátima Ferreira de Oliveira. Secretária de Saúde do Ceará (SESA CE).

fátima.ferreira@saude.ce.gov.br

Maria do Socorro Lopes Dantas. Secretária de Saúde do Ceará (SESA CE).

socorro.dantas@saude.ce.gov.br

Nágela Maria dos Reis Norões. Secretária de Saúde do Ceará (SESA CE).

nagela.noroes@saude.ce.gov.br

Maria Auxiliadora Bessa dos Santos. Secretária de Saude de Baturité (SESA CE).

auxiliadorabessa@bol.com

Vanessa Rodrigues Barros. Secretária de Saúde do Ceará (SESA CE). vaneessa-

rodrigues@hotmail.com

Introdução: O Coeficiente de Mortalidade Infantil é um indicador, mais importante na qualidade de vida de uma comunidade, pois determina as condições de vida da população. O Estado do Ceará, reflete no setor saúde, o reconhecimento da redução das doenças infecciosas e parasitárias, particularmente as preveníveis por vacina, aumentando a expectativa de vida ao nascer dos cearenses.

Objetivos: O objetivo deste estudo é identificar a redução da Mortalidade Infantil, visando as causas de óbitos infantis no período de 2003 a 2010 dos oito municípios que compõem a Região de Baturité.

Metodologia ou Descrição da Experiência: A Metodologia utilizada foi um estudo descritivo, retrospectivo, e análise documental, a partir das fichas de investigação de óbitos infantis e sistemas de informações de mortalidade (SIM), sistema de nascidos vivos (SINASC), fornecidos pelos oito municípios da Região de Baturité. O material do estudo constituiu-se de 303 óbitos de menores de um (01) ano, analisados, segundo algumas variáveis: coeficiente de mortalidade infantil, idade, causas, taxa de consultas de pré-natal e aleitamento materno exclusivo

Resultados: Os resultados constata-se uma redução do Coeficiente de Mortalidade Infantil de 18,05 por mil nascidos vivos, no ano de 2003 para 13,1% no ano de 2010. De acordo com a causa básica da morte neonatal, em 2003, a prematuridade foi responsável por 12,1%, dos óbitos e em 2010 reduziu para 3%. Em relação as causas dos óbitos neonatais em 2003 foram mais comuns (prematuridade, cardiopatia, má formação congênita) e em 2010 foram (síndrome da angústia respiratória, má formação congênita,). Observou-se que o número de consultas de pré-natal tem aumentado consideravelmente em 2003 de 82% para 97% em 2010.

Conclusão ou Hipóteses: Conclui-se que a taxa de mortalidade infantil vem reduzido significativamente e melhorando a qualidade de vida da população da Microrregião de Baturité- Ce

Palavras-chave: : Mortalidade Infantil. Aleitamento Materno Exclusivo. Mortalidade Pós Neonatal.